

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020



janeiro / 2020

MOTIVADORES

- ▶ **Atualização do Planejamento Estratégico elaborado em 2019**
- ▶ **Novo cenário na logística de cargas mundial – Acordo de Facilitação do Comércio Exterior OMC**
- ▶ **Necessidade de consolidação da missão da Associação**
- ▶ **Necessidade de se estabelecer orientações estratégicas para os próximos movimentos da Associação**

PROCESSO

- ▶ **Missão**
- ▶ **Visão**
- ▶ **Valores**
- ▶ **Análise SWOT**
- ▶ **Objetivos Estratégicos**

MISSÃO

- ▶ **Congregar e representar institucionalmente empresas que administram instalações portuárias alfandegadas, onde é realizada a anuência de cargas de importação e exportação, defendendo seus interesses comuns, bem como prover soluções tecnológicas para agilizar o fluxo logístico portuário do comércio exterior brasileiro, atuando em parceria com os órgãos públicos anuentes.**

VISÃO

- ▶ **Ser reconhecida como entidade nacional representativa dos terminais de carga sob anuência aduaneira, parceira consolidada do Poder Público e líder na inovação tecnológica dos processos logísticos do comércio exterior.**

VALORES

- ▶ **Ética e transparência nas relações com as empresas associadas, o Poder Público e a sociedade**
- ▶ **Aprimoramento da logística do comércio exterior por intermédio de parcerias com o Poder Público**
- ▶ **Defesa da solidez regulatória e da segurança jurídica e tributária**
- ▶ **Imparcialidade e respeito aos interesses individuais de suas empresas associadas**
- ▶ **Preservação da confidencialidade e da segurança das informações comerciais de suas associadas**
- ▶ **Qualidade e agilidade no atendimento às demandas dos associados e de entidades parceiras**
- ▶ **Incentivo à inovação tecnológica e ao desenvolvimento sustentável do setor logístico aduaneiro**
- ▶ **Valorização da dedicação, do comprometimento e da excelência profissional**
- ▶ **Compromisso com o desenvolvimento profissional, qualidade de vida e saúde de seus colaboradores**
- ▶ **Respeito à diversidade e ao meio ambiente**

FORÇAS

- ▶ **Congregação de 49 empresas das mais importantes na logística de carga Brasileira**
- ▶ **Presença institucional em Brasília permite uma maior aproximação com demais agentes públicos e privados do setor logístico/portuário e do comércio exterior**
- ▶ **Filiação à CNT e à Aliança Procomex potencializa a atuação em fóruns qualificados de discussão das questões do transporte e do comércio exterior**
- ▶ **Reconhecimento do protagonismo no relacionamento institucional, quando o assunto é anuência na liberação de cargas, em especial com a RFB e com o MAPA/Vigiagro**
- ▶ **Credibilidade institucional junto aos órgãos e entidades privadas do setor de infraestrutura**
- ▶ **Capacidade efetiva de promover a interlocução institucional entre associados e órgãos anuentes**

FORÇAS

- ▶ **Única associação do setor logístico/portuário que atua concomitantemente no campo da relação institucional e nos processos operacionais, por meio de seus sistemas de TI**
- ▶ **Pioneirismo e experiência na atuação como Parceria Público-Privada**
- ▶ **Respeito e reconhecimento pela ALF Santos no provimento das soluções tecnológicas que operacionalizam o despacho aduaneiro**
- ▶ **Expertise técnica da equipe sobre os sistemas em operação com baixa rotatividade de colaboradores**
- ▶ **Infraestrutura tecnológica atualizada, instalada e em operação**
- ▶ **Gestão profissional da segurança das informações**
- ▶ **Base de dados de todo o processo aduaneiro do Porto de Santos, com 30 anos de informações**

FRAQUEZAS

- ▶ **Disputas comerciais entre associadas, alheias aos objetivos da ABTRA, limitam o campo de atuação da Associação, que deve permanecer neutra em algumas questões**
- ▶ **Atuação muito concentrada no Porto de Santos**
- ▶ **Queda recente no número de associadas**
- ▶ **Desconfiança do mercado quanto à atualidade da plataforma tecnológica (Progress) em uso no Sistema DTe**
- ▶ **Distanciamento da Associação dos processos e questões relativas à exportação, após o desligamento do E-PEM, incluindo afastamento da defesa dos interesses institucionais dos associados exportadores**
- ▶ **Equipe técnica própria reduzida e com conhecimentos limitados para assumir novos desafios que exijam determinadas especializações**
- ▶ **Inexistência de plano de carreira e de um programa de desenvolvimento profissional formal**

OPORTUNIDADES

- ▶ **Novos modelos de negócio, como regimes alfandegários especiais, ainda não explorados pelos associados**
- ▶ **Baixo nível de integração entre os órgãos anuentes**
- ▶ **Possibilidade de apresentar a experiência da ABTRA em reuniões nas quais são discutidas as evoluções regulatórias, sistêmicas e tecnológicas do setor logístico e do comércio exterior**
- ▶ **Novas necessidades sistêmicas decorrentes do AFC, OEA e Portal Único do Comércio Exterior, ainda em fase de concepção e desenvolvimento, o que abre espaço para participação via PPP, em especial o Port Community System patrocinado pelo fundo de prosperidade do governo inglês**
- ▶ **Novas necessidades de controle aduaneiro pelos órgãos anuentes no tratamento da exportação abre a possibilidade da oferta de sistemas de comunidade portuária para REDEX, com a ampliação do quadro associativo**
- ▶ **Outros portos e terminais de carga, que não os de Santos, possuem necessidades de sistemas ainda não exploradas**
- ▶ **Outros órgãos anuentes, que não a ALF de Santos, (MAPA – Vigiagro, ANVISA, Exército e Ibama) possuem necessidades não atendidas de sistemas, que podem ser oferecidas via PPP, principalmente no âmbito do Portal Único**

OPORTUNIDADES

- ▶ **Novas tecnologias disruptivas (Big Data, AI - Inteligência Artificial, Blockchain, IoT - Internet das coisas) ainda não aplicadas intensivamente em soluções para o setor logístico de cargas**
- ▶ **Não existe no setor portuário brasileiro uma entidade consagrada como indutora da inovação tecnológica**
- ▶ **Possível privatização do SERPRO e DATAPREV amplia oportunidades para o oferecimento de sistemas privados**
- ▶ **Visão mais liberal do novo governo amplia o campo para atuação de entidades privadas**
- ▶ **Oportunidade de a ABTRA assumir a operação e a manutenção do futuro Port Community System**
- ▶ **Parceria estratégica com a UNA Eventos e Marketing e participação nos Comitês Orientadores dos eventos “Brasil Export” possibilitam ampliar a visibilidade da ABTRA em outras regiões do país**
- ▶ **Novos arrendamentos e contratos de autorização de áreas portuárias e licitações para CLIAS possibilitam ampliar o quadro associativo**

AMEAÇAS

- ▶ **Enfraquecimento da Associação por disputas entre os associados, existentes fora da associação**
- ▶ **Sistemas governamentais de abrangência nacional podem substituir a necessidade dos sistemas mantidos tipicamente para Santos**
- ▶ **Perda de credibilidade junto a ALF STS e outros órgãos anuentes por interferências externas**
- ▶ **Concorrências de outras soluções tecnológicas privadas**
- ▶ **Êxodo de associados por motivos diversos, encarecendo o rateio entre os remanescentes**
- ▶ **Resistência quanto à integração dos sistemas da ABTRA no Portal Único por iniciativa de associados, da Aliança Procomex ou da própria RFB**
- ▶ **Disputas e indefinição das competências das diversas entidades representativas do segmento privado podem fragilizar a atuação em coalizão e a visibilidade do setor logístico/portuário**
- ▶ **Percepção negativa da sociedade brasileira com relação ao setor portuário pode prejudicar a imagem e a atuação institucional da ABTRA**
- ▶ **A extinção do ISSQN prevista na Reforma Tributária pode derrubar a arrecadação dos municípios portuários, porque a arrecadação passará a ser feita no local onde está estabelecido o tomador do serviço**

PLANO DE AÇÕES – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Institucional (externo)



- ▶ Consolidar a imagem da ABTRA, com ênfase em sua vocação focada na melhoria do fluxo logístico do comércio exterior, junto à comunidade logística/portuária, usuários dos portos e retroportos, mídia e sociedade em geral, incluindo o aprimoramento dos canais e produtos de comunicação destinados a cada um deles, com vistas a ampliar a visibilidade institucional e consequentemente o quadro associativo
- ▶ Atuar institucionalmente em conjunto com a coalizão de associações, zelando pela vocação de cada uma delas como balizador para a definição dos coordenadores das questões a serem tratadas em conjunto
- ▶ Consolidar a participação da ABTRA na Coalizão portuária com foco no processo aduaneiro das cargas e na liderança do relacionamento institucional com órgãos anuentes do comércio exterior
- ▶ Fortalecer a aproximação institucional com o novo ministério da economia em Brasília, que incorporou os antigos MDIC e RFB, coordenadores dos novos projetos para o Comércio Exterior no Brasil, consolidando nossa oferta participação como PPP

PLANO DE AÇÕES – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Institucional (externo)



- ▶ **Desenvolver uma parceria estratégica maior com a Aliança Procomex, entidade oficialmente escolhida pela RFB para consolidar as necessidades do setor privado para o desenvolvimento do Portal Único**
- ▶ **Criar a oferta de sistemas de comunidade portuária para REDEX**
- ▶ **Consolidar o papel da ABTRA como entidade promotora da inovação tecnológica para o setor logístico/portuário promovendo e estimulando a realização de hackathons, estruturando as parcerias com incubadoras de empresas/aceleradoras de startups, adotando preferencialmente tecnologias disruptivas 4.0**
- ▶ **Reforçar a participação institucional nos eventos setoriais promovidos pela UNA nas 5 regiões do país, no nacional e nas respectivas edições de tecnologia**
- ▶ **Reforçar a participação institucional nos demais eventos setoriais externos**
- ▶ **Oferecer assessoramento aos novos entrantes no setor (arrendatários e autorizatários) na obtenção do alfandegamento como estratégia de expansão do quadro associativo**

PLANO DE AÇÕES – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Institucional (externo)



- ▶ Desenvolver ações conjuntas com as entidades da Coalizão para melhoria da visibilidade e da reputação do setor logístico/portuário
- ▶ Priorizar o engajamento, como ente privado, no desenvolvimento dos processos e sistemas que apoiam a adesão brasileira ao AFC, em especial o Portal Único e o Port Community System
- ▶ Expandir a atuação da associação para outros portos brasileiros, de preferência com o apoio dos órgãos anuentes e sempre via PPP
- ▶ Utilizar efetivamente os representantes nos 30 CAPs como divulgadores da ABTRA em seus respectivos portos, além de prospectores de oportunidades para a atuação nacional da associação
- ▶ Utilizar a COLFAC como canal oficial de divulgação das soluções regionais fornecidas pela ABTRA para possível adoção nacional, mediante encaminhamento das melhores práticas ao CONFAC
- ▶ Consolidar a “acreditação” da Associação junto à ALF de Santos, expandindo também para a RFB, para atuação em nível nacional
- ▶ Protagonizar campanha nacional contra a extinção do ISSQN

PLANO DE AÇÕES – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Institucional (interno)



- ▶ **Desenvolver metodologia de TCO Total Cost of Ownership para convencimento dos usuários sobre a vantagem econômica de utilização dos sistemas de comunidade portuária oferecidos pela ABTRA**
- ▶ **Aprimorar a comunicação institucional da Associação com seus vários públicos internos (associados, GTs, colaboradores e representantes nos CAPs), mantendo atualizados os produtos destinados a cada um deles**
- ▶ **Consolidar a comunicação da Missão entre os associados para que preservem a força da Associação na defesa dos interesses comuns, apesar de possuírem interesses concorrenciais e conflitantes no mercado**
- ▶ **Fortalecer a relação institucional intra-associação, desenvolvendo agendas de atendimento personalizado para ouvir as necessidades dos associados, bem como divulgar a atuação da associação, buscando manter as atuais associadas, recuperar a baixa registrada no ano anterior e conquistar novos integrantes**
- ▶ **Criar grupos de trabalho com foco específico nos segmentos de granéis sólidos e líquidos, fármacos e produtos hospitalares e Recursos Humanos**

PLANO DE AÇÕES – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tecnologia da Informação



- ▶ Apoiar o mapeamento de processos, a especificação de requisitos, o desenvolvimento e teste dos módulos que compõem o Port Community System
- ▶ Declarar projetos de inovação tecnológica, realizar testes, hackathons, provas de conceito e assumir o protagonismo nacional como viabilizador da implantação de Portos 4.0 e do processo de inovação tecnológica para o setor logístico/portuário, incluindo a aceleração de startups
- ▶ Aprimorar os mecanismos internos de governança de TI, avançando na internalização das *best practices*, em especial as disciplinas do ITIL, priorizando a gestão de incidentes e PMBOK
- ▶ Expandir a oferta de sistemas para outros órgãos anuentes, em especial o MAPA/Vigiagro, ANVISA e IBAMA, zelando pela integração dos processos operacionais desses órgãos
- ▶ Desenvolver projetos de TI que visem a modernizar soluções com alto potencial de obsolescência, priorizando o uso de soluções WEB, bancos de dados consagrados no mercado e o uso intensivo de interfaces gráficas, Analytics, BI e, na medida do possível, tecnologias disruptivas como IA, Big Data, IoT, Blockchain

PLANO DE AÇÕES – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tecnologia da Informação



- ▶ Manter a atualidade da planta tecnológica da associação, com foco na alta disponibilidade e na segurança das informações
- ▶ Apoiar a implantação da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD no âmbito interno dos sistemas ABTRA e prestar assessoramento técnico aos associados
- ▶ Buscar parceiros tecnológicos para completar o skill da equipe própria
- ▶ Adotar metodologia de gestão de portfólio para os produtos e serviços ofertados pela ABTRA, contemplando: descrição, condições de uso, público-alvo e custo

PLANO DE AÇÕES – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Gestão/Administração



- ▶ Consolidar o compromisso de toda a equipe com a Missão, os projetos da ABTRA e os assuntos do setor
- ▶ Desenvolver programas de RH voltados para a motivação da equipe e manutenção do clima organizacional
- ▶ Dar foco na capacitação da equipe de TI para o desenvolvimento de dashboards gráficos para informações gerenciais, maior necessidade dos órgãos governamentais
- ▶ Desenvolver Planejamento Orçamentário que viabilize a consecução dos objetivos da ABTRA, bem como acompanhar a execução orçamentária com a maior fidelidade possível em relação ao orçado
- ▶ Implantar a disciplina de Gestão de Fornecedores, incluindo: catálogo, registro de relacionamentos e critérios para seleção
- ▶ Implantar mecanismo para Gestão de Competências incluindo: Plano de Trabalho para comunicação das expectativas e desempenho esperado e posterior avaliação de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes, vinculando o plano de capacitação aos “gaps” de competência mapeados
- ▶ Implantar Plano de Cargos e Salários

secretaria@abtra.org.br

+55 13 2105-7300

R. Martin Afonso, 24 – Centro, Santos – SP

www.abtra.org.br

www.jupabtra.org.br



EMPRESAS ASSOCIADAS

ADM DO BRASIL | ADONAI QUIMICA | AGEO NORTE TERMINAIS | AGEO LESTE | AGEO TERMINAIS | BANDEIRANTES-DEICMAR | BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO
| BUNGE ALIMENTOS | CEREAL SUL TERMINAL MARÍTIMO | CITROSUCO AGROINDUSTRIA | CITROSUCO SERVIÇOS PORTUÁRIOS | CONCAIS | DOW BRASIL
SUDESTE | DP WORLD SANTOS | EADI SANTO ANDRÉ TERMINAL DE CARGAS | ECOPORTO SANTOS | ELDORADO BRASIL-RISHIS | EUDMARCO | FIBRIA
TERMINAIS PORTUÁRIOS | FIBRIA TERMINAL DE CELULOSE DE SANTOS | GRANEL QUIMICA | LOCALFRIO | MARIMEX | MULTILOG BRASIL | NST - TERMINAIS E
LOGÍSTICA | PÉROLA | ROCHA TERMINAIS | RUMO | SANTOS BRASIL LOGÍSTICA | SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES | STOLTHAVEN SANTOS | SUATA |
SUCOCITRICO CUTRALE | TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJÁ LTDA | TERMINAL 12 A | TERMINAL DE VEÍCULOS DE SANTOS | TERMINAL EXPORTADOR DE
SANTOS | TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ | TERMINAL XXXIX DE SANTOS | TERMINAL DE GRANEIS DO GUARUJÁ | T-GRÃO CARGO | TRANSBRASA |
ULTRACARGO | ULTRAFÉRTIL | USIMINAS | VOPAK BRASIL | WILSON SONS LOGÍSTICA